

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 5 réis, outros annuncios 20 réis, communicados e reclames 40 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1900

## A derrocada

O mundo civilizado foi, ha dias, surpreendido pela noticia do cobarde attentado de que foi victima o mallogrado rei Humberto I d'Italia.

Ainda quando não fossem os bellos predicados que enalteciam a pessoa do extinto monarcha — o que o recommendavam á sympathia universal — era bastante para nós portuguezes, a circumstancia do ser elle thio do nosso excelso rei, Sr. D. Carlos, e irmão estremo da rainha viuva, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Pia de Saboya, para que o acontecimento fosse para nós da mais dolorosa magua.

Mas o que mais nos compunge, desaparecida a impressão do momento, e, meditando nas determinações de tantos e repetidos attentados d'esta ordem, é a convicção de que se avizinha a pisaos largos a hecatombe social que os governos incautos não souberam, ou não quizeram conter nos primeiros inicios.

Horas depois do tragico acontecimento, ainda quando todo o universo se convulsionava em doloroso espanto pelo sangrento successo, eis que o telegrapho annunciava um novo attentado em Paris, contra o monarcha da Persia, mas d'esta vez, felizmente, baldado!

O regicida era tambem, como aquelle, italiano.

Cabe, pois, á formosa, mas infeliz Italia — ao paiz berço das artes — a deshonra d'esses hecatoros attentados — aquelle tão

deshumano quão revoltante, quanto é certo que da victima immolada jorraria sobre o solo natal o sangue d'um legitimo italiano.

Como tudo isto é triste e significativo de imminente derrocada!

Mas que fazer?

Seria ainda tempo de se oppôr um dique a essa precipitada corrente de barbaridades, de utopias, de incoherencias e de desatinos?

Pela nossa parte entendemos que sim.

Salve-se, então, se se pôde, a sociedade.

Em Escarigo, Fundão, casaram dois noivos, tendo elle 82 annos e ella 78. Accresce a circumstancia de constituirem sociedade para explorarem a caridade publica, pois que, além da indigentes, elle é cego e ella coxa.

Reuniram-se segunda-feira p. em Lisboa cêren de 200 escrivães de direito, sendo nomeada uma commissão de 8 membros e encarregada de redigir uma representação ao sr. ministro da justiça, pedindo que seja restituído á classe o que a creação do notariado lhe tirou.

Essa commissão conferenciou com os srs. ministros da justiça e presidente do conselho, apresentando a representação alludida.

Os srs. Hintze Ribeiro e Campos Henriques acolheram amavelmente a commissão, prometendo a prompta reintegração das escrivães nas funcções do tabellionato.

Estas declarações causaram vivo entusiasmo na classe, e na opi-

nião publica, que se tem manifestado contra a expolição de que foram victimas aquelles funcionarios.

### Memorandum para agosto

Durante o mez, os presidentes das irmandades, confrarias ou institutos de piedade ou beneficencia apresentarão ás respectivas mezas, até ao dia 31, a conta da gerencia do anno economico anterior.

Até ao dia 10, serão notificados, pelos officiaes do juizo de direito e de paz, os cidadãos que tiverem sido inscriptos no recenseamento de jurados.

Até ao dia 15, as commissões do recenseamento militar enviarão, aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva e aos governadores civis, copia autentica do recenseamento, com notas de todas as reclamações.

Desde o dia 10 a 20, estará patente em todos os concelhos, exceptuando Lisboa e Porto, a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria, que os contribuintes poderão examinar e contra ella reclamar.

Até ao dia 20, os governadores civis enviarão á secretaria do reino uma relação numerica dos mancebos recenseados nos concelhos dos seus districtos.

Desde 21 a 30, as juntas fiscaes das matrizes decidirão as reclamações apresentadas contra a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Desde o dia 26 d'agosto até 1 de setembro, a commissão recenseadora dos jurados julgará as reclamações que lhe tiverem sido

apresentadas contra a inclusão ou exclusão de individuos no recenseamento.

Desde o dia 31 d'agosto até 4 de setembro, estarão patentes em todos os concelhos as decisões das juntas fiscaes das matrizes sobre reclamações que, ácerca da contribuição de renda de casas e sumptuaria, que tiverem sido apresentadas, e poderão os contribuintes recorrer, das mesmas decisões, para o juiz de direito.

### CORREIO DAS SALAS

Passou hontem o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Simões, irmã da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes Magno Simões Ferraz, dedicada esposa do nosso amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, digno escrivão da fazenda da Povoia da Varzim.

Passou no dia 27 o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Virginia Candida Ferreira, gentil filha da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina Ferreira, da illustre casa de Bouçós, da freguezia da Lagoa, d'este concelho.

A nossa felicitação.

Esteve n'esta villa, o sr. dr. Gaspar d'Abreu e Lima, ex-administrador do concelho de Guimarães, o distincto advogado nos audictorios d'aquella comarca.

Faz depois d'annos annos o nosso querido amigo, rev.<sup>o</sup> sr. José do Macedo, virtuoso parcho da vizinha freguezia de Barbudo.

Já se acha entre nós, installado na sua casa d'esta villa, o nosso distincto amigo, sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro illustrado e zeloso escrivão de fazenda d'este concelho.

Damos as boas-vindas a a. ex.<sup>o</sup>

### FOLHETIM

## O VOTO

(Fernand Hue)

(Conclusão do n.º 695)

Distrabido, voltei a cabeça, e soltei um grande grito. Acabava de vêr a sombra de Philippe! Era bem elle, magro, envelhecido, sustendo-se apenas.

Todos deixaram os seus logares, e o cercaram. Philippe nem podia fallar, quebrado pela emoção e pela fadiga. Com o olhar, procurava a mulher, e já os filhos lhe estavam saltando aos braços, agarrando-se-lhe ás pernas, abraçando-lhe os joelhos, chorando de alegria.

O pobre tio Philippe desmaiou; trouxeram-no para o presbyterio, enquanto que João Luiz correu á praia para dispôr Nanette á grande commoção que poderia matá-la.

Eu quiz ser o primeiro a gosar da felicidade de Nanette, e acompanhei João Luiz.

É rara a delicadesa que estes homens rudes sabem empregar em melindrosas occasiões! Com que finura, com que precauções, o velho marinheiro fez comprehender á pobre mulher, antes que lho declarasse, o regresso do marido!

Apenas se aproximou d'ella — o caminho era bem comprido — interpellou-a suavemente:

—Nanette, porque estás teimando em esperar o teu homem na praia?... Aca-so é d'esse lado, que nós costumamos vir?

—Fiz um voto...

—Bem!... Mas porque não vens á igreja? O bom Deus, ás vezes, permite alguns milagres áquelles que resam... Quem sabe?... Philippe talvez não morresse... Se deve voltar — o eu tenho esperanças que voltará — é lá embaixo, na encosta, que o devemos esperar. Vamos, Nanette, vem connigo á igreja, roga a Deus que te restitua o teu ho-

mem vivo, e elle t'o restituirá... estou certo!

—Não, eu fiz um voto, respondeu a mulher teimando no seu capricho de louca.

—Mas vem connigo, já te disse! Recusas?... E se elle não estiver morto? Se tiver voltado?... Recorda-te da nossa chegada, ha dois mezes: como hoje, era um domingo, depois da missa, á mesma hora... Vamos, Nanette, tem coragem!...

Nanette encanou-o hesitante. Recordo-me dos seus olhos; estavam assustadores de fixidez. Tentou fallar, os labios agitavam-se sem exprimirem som algum. Tive medo.

Afinal, com um supremo esforço, exclamou:

—O meu homem voltou!

Depois cahiu sobre a arcia, e pela primeira vez, chorou.

Duas horas depois, Philippe, a mulher, e os filhos, todos estavam reunidos, e o marinheiro contava a sua historia.

Oito dias antes da tempestade, om que a barca *Maria Joanna* se perdera,

passando á vista das costas da Irlanda, Philippe, presa d'uma febre violenta, tinha desoubareado no porto mais proximo. Entrara no hospital e durante seis semanas estivera entre a vida e a morte. Quando poudo saber, havia dois mezes que o navio se afundára. Fôra preciso esperar quinze dias para se poder transportar, e como não sabia escrever, nem suppunha que o julgassem morto, não prevenira ninguem do seu regresso.

No dia seguinte, Nanette foi a pé levar o cirio a Nossa Senhora do Livramento; cumpriu o seu voto.

Desde então, todos os annos, no anniversario da volta de Philippe, ella se dirigia ao matagal acompanhada do filho mais novo. No mesmo sitio onde fizera o voto, ajoelhava e elevava ao céo uma fervorosa oração.

Quando os filhos cresceram, levava consigo um dos netos, e enquanto viveu, não deixou nunca de cumprir a sua peregrinação.

G. Rodrigues.

**Mortos Ilustres**

Succumbiu ha dias em Lisboa, o sr. conselheiro Augusto Cezar Barjona de Freitas.

Talento brilhantissimo e d'uma vasta erudição, o illustre extinto foi um dos mais proeminentes vultos do paiz até ha poucos annos, desde que a doença o affastou dos negocios publicos.

Deixando o professorado na Universidade de Coimbra, onde fôra doutor em theologia, seguiu a carreira politica, sendo por varias vezes elevado aos conselhos da corôa, onde sempre evidenciou o seu alto valor.

Fôra uma lidima gloria do partido regenerador.

Paz á alma do illustre morto.

Soubemos tambem ter fallecido, em junho passado, na cidade do Maranhão, Estados Unidos do Brazil, o nasso velho amigo, sr. dr. Raymundo Venancia Rodrigues Capella, distincto consul portuguez n'aquella cidade, e marido da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Ribeiro Capella, da freguezia do S. Christovão do Pico, d'este concelho.

Era o illustre finado um talento de primeira grandesa, uma das mais brilhantes intelligencias da visinha cidade de Braga.

Tanto no professorado como na imprensa, e ainda mais tarde no fôro, em Lisboa, onde foi advogado distinctissimo, o dr. Raymundo Capella era justamente admirado pelo seu grande talento.

Dando sentidamente a noticia do seu passamento enviamos á familia enlutada os nossos sinceros pezames.

A requisição do digno administrador do concelho, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, foram presos pela policia civil de Braga 7 ciganos, accusados de furtarem um cavallo n'este concelho na sua passagem para aquella cidade.

Os presos foram detidos no commissariado de policia.

Foi determinado que, no proximo anno lectivo, os professores dos lyceus só possam prestar serviço nos estabelecimentos a que pertencem.

O sr. ministro das obras publicas, tendo recebido um telegramma do illustre governador civil d'este districto em que esta auctoridade pedia providencias, por ser excessivo o preço por que se estava vendendo o milho, ordenou immediatamente que o Mercado Central de Productos Agricolas fizesse constar, por meio de annuncios publicados nos jornaes de Lisboa e norte do paiz, os preços mínimos por que podem ser postos nas estações das caminhas de ferro os diversos cereaes.

Ao mesms tempo, o sr. conselheiro Pereira dos Santos mandou instrucções aos srs. governadores civis dos diversos districtos para se dirigirem ao Mercado Central de Productos Agricolas, a fim de que este, por meio dos seus corretores, facilite a aquisição de quaesquer cereaes por preços modicos.

**Academicos**

Foi classificado 1.<sup>o</sup> distincto no 1.<sup>o</sup> anno do curso theologico do seminario de Braga, merecendo por isso o premio pecuniario — «Freitas Honorario» — de 10\$000 réis, o nosso conterraneo sr. Manoel José Fernandes Pereira y Mosquera, filho do sr. Manoel José Fernandes Cabreira, da freguezia de Duas Igrejas, d'este concelho, e sobrinho do abalisado professor do lyceu d'aquella cidade, nosso erudito amigo, rev.<sup>o</sup> sr. Manoel José Pereira.

O laureado academico que ao seu muito talento allia uma grande força de vontade, e um gosto natural pelo estudo, é dotado d'uma rara modestia a ponto de receber como que, *envergonhado*, a noticia de lhe ter sido conferido aquelle justo galardão!

Ao talentoso estudante, pois, hem como seu pae e thio os nossos sinceros parabens.

Fez brilhantemente os seus exames do 2.<sup>o</sup> anno do lyceu, no collegio do Espirito Santo, da cidade de Braga, o intelligente menino Luiz Teixeira de Sequeira, filhinho do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. commandador dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira.

A elle e a seus estremosos paes, em companhia dos quaes já aqui se encontra em goso de férias, as nossas respeitosas felicitações.

O sr. administrador concelho de Guimarães, acompanhado de alguns guardas civis de Braga, assaltou uma casa de jogo em Vizella, apprehendendo cêrca de 100\$000 reis que estavam sobre a banca.

O caso produziu alarme.

Realizou-se domingo na freguezia de Barbudo, proximo d'esta villa, a costumada romaria de Santa Anna.

Como nos annos anteriores esteve muito concorrida.

De tarde houve alli animado arraial a que concorreu um grande numero de senhoras e cavalheiros d'esta villa.

No porto do Rio de Janeiro têm sido regeitados ultimamente os vinhos portuguezes, especialmente sob a accusação de conterem vestigios do acido salicylico.

Segundo as analyses a que se procedeu no Laboratorio Municipal de Chimica do Porto averigou o eminente chimico sr. dr. Ferreira da Silva que os referidos vinhos não contém as substancias indicadas nas observações analyticas feitas no Rio de Janeiro, e que este resultado deve-se a inexactidão dos methodos alli adoptados, que chegam a denunciar a presença do acido salicylico, quando, na verdade, as reacções se podem dar com algumas substancias dos vinhos naturaes.

São consideraveis os prejuizos para o nosso commercio de vinhos causados pelas analyses feitas no Brazil.

Em circular aos governadores civis foram dadas ordens terminantes para se proceder com o maximo rigor á extincção dos cões vadios.

**Fallecimento**

Falleceu quinta-feira, na sua casa do Monte, limites d'esta villa, o nosso respeitavel e saudoso amigo, sr. Bento Luiz de Macedo, abastado proprietario, pae dos nossos dedicados amigos, rev.<sup>o</sup> sr. José Manoel de Macedo, illustrado parcho da freguezia de Barbudo, e Augusto de Macedo, e sogro do nosso tambem amigo, sr. João Antonio Barbosa, capitalista e proprietario d'aquella freguezia.

O saudoso extinto era um homem de hem ás direitas e de caracter integro, sendo por isso aqui geralmente estimado.

O seu passamento, com quanto de ha muito esperado pelo melindroso estado do bondoso enfermo, causou em todos geral consternação.

Os seus funeraes, que estiveram concorridissimos realisaram-se ante-hontem na parochial egreja de Barbudo, com assistencia de grande numero de ecclesiasticos e de muitos e importantes cavalheiros d'esta villa e concelho.

A seus estremosos filhos e a toda a familia em luto, apresentamos a sentida expressão das nossas condolencias.

As transferencias de dinheiro do Brazil, por intermeio da Agencia Financiar Portugueza no Rio de Janeiro têm sido importantes.

No mez passado veio quantia superior a 100:000 libras, quando, durante todo o anno lido, vieram 600:000 libras.

Realisa-se hoje na freguezia de Turiz, uma brilhante festividade em honra do milagroso martyr S. Sebastião.

De manhã haverá communhão geral e missa cantada a instrumetal; e de tarde sahirá uma vistosa procissão, havendo depois grande arraial.

O imposto do real d'agua, no concelho da Povoia de Varzim, desde 1 de Julho de 1899 até 30 de Junho de 1900, rendeu a importancia total de 16:722\$328 réis.

**Troca de moedas e notas**

Devem ser trocadas até ao dia 14 do corrente, as moedas de prata de 100 e 50 réis, por moedas de nickel, deixando aquellas de circular d'aquelle prazo em diante.

Até ao fim de Agosto devem ser trocadas as notas de 500 réis do antigo typo pelas do novo typo, ultimamente postas em circulação.

Rainiu ha dias, novamente, em sessão extraordinaria, a camara

municipal d'este concelho, para approvação de suas contas, visto que na sessão anterior não houve numero de vereadores.

**Caracter das pessoas**

reconhecido pelas unhas

Parece existir uma certa relação entre as unhas e o caracter das pessoas. Eis algumas notas feitas a este respeito:

As unhas compridas e delgadas querem dizer imaginação e poesia, humor das artes e perguica.

Unhas compridas e chatas, sensatez, intelligencia, e todas as facultades aerias do espirito.

Unhas largas e curtas, colera e grosseria, controvérsia, opposição e pertinacia.

Unhas hem coloridas, virtude, saúde, felicidade, coragem, liberalidade.

Unhas duras e quebradigas, colera, crueldade, discussões, ascensio e que-relas.

Unhas decurvas em fórma de garras, hypocrisia, malvadez.

Unhas molles, fraqueza de corpo e do espirito.

Unhas curtas e vermelhas até á carne viva, estupidez e libertinagem.

**LIVROS & JORNAES**

**Os Miseraveis**

Ainda e sempre no intuito de vulgarisar, pelos preços mais economicos, a mais util e brilhante litteratura, acaba a «Empreza da Historia de Portugal» de incluir na sua collecção dos romances celebres, tão esplendidamente encetada com o NOVENTA E TRES, uma d.s magistraes obras de Victor Hugo, outra produção litteraria do mesmo auctor, e esta a mais colossal das creações d'aquelle genio fulgurantissimo.

Tentar encarecer o valor de OS MISERAVEIS seria d'um atrevimento sem equal. A sua reputação está feita, e a leitura do Prefacio com que o seu insigne auctor antecedeu a sua obra universal, datada de 1862, melhor vale do que quaesquer palavras que porventura dissessemos, para dar a nota do merito extraordinario de tal livro.

Este prefacio é curto, incisivo, claro e explica tudo: o porquê e o para que de

E concebido n'estas simples palavras: «Enquanto existir, pelo facto das leis e dos costumes, uma condemnação social, creando artificialmente, em plena civilização, interesses, e envolvendo n'uma fatalidade humana o destino que é divino; enquanto outros problemas do seculo, a degradação do homem pelo proletarismo, a queda da mulhor pela fome, a atrophía da criança pelas trevas, não forem resolvidos; enquanto, em certas regiões, a asphyxia social fór possível; em outros termos, e debaixo de um ponto de vista mais extenso, enquanto houver na terra ignorancia e miseria, os livros da natureza d'esto pedirão ter alguma utilidade.»

Em portuguez tem ja OS MISERAVEIS um numero consideravel de edições, como, nos parece, que romance algum estrangeiro o teve ainda entre nós.

Nenhuma, porém, d'essas edições, tem, como a que a «Empreza da Historia de Portugal» está dando á estampa, sido feita do modo que possa ser adquirida nas condições em que esta o pôde ser.

Cada volume de 160 paginas, em bello elzevir, custa apenas 60 reis, que e o cumulo da barateza, devendo cada volume ser publicado quinzenalmente.

A obra toda sera constituida por 16 volumes, tendo o primeiro apparecido no dia 1 e o segundo no dia 15 de julho e os seguintes nos dias 1 e 15 de cada mez.

A obra completa custará; na Provincia, 1\$120 réis, brochada, 1\$800 réis, encadernada em 4 volumes. Cada volume brochado, na provincia, 70 reis.

**O emprego racional dos adubos**

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lacta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attentões dos que estudam que este—o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficentemente nas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rolinheiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares*, *O estudo de curral*, *Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo das elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas diferentes culturas*.—Por este simples enunciação se ficará avaliando o valor do livro. Nós recomendo-o aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

**Collecção do Povo**

São na verdade interessantissimos os livrosinhos que em um formato extremamente portatil, elegantissimamente cartonados, está publicando a livraria dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª da rua de S. Roque—Lisboa.

Verdadeiros bijoux e primores de edição são os dois volumes publicados, pelo inacreditavel preço de 100 réis o volume. O primeiro intitula-se *Adubos chimicos e estrumes* e é um excellente guia pratico que recommendamos a todos os agricultores. E' seu auctor o distincto agronomo o sr. C. de Lima Alves. O segundo volume intitulado *O Transval* é uma descripção minuciosa da republica sul-africana, agora tanto em evidência.

Seu auctor é o sr. Alves de Carvalho, o seu trabalho é primoroso.

**Collecção Paulo de Koch**

Recebemos as cadernetas n.º 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.ª de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

**Leitura de sensação**

A empresa editora do jornal «O Seculo» de Lisboa, depois das notaveis publicações *Madame Sans Gêne* e *Romance de uma rapariga pobre*, publica actualmente o romance que tanto exito esta obtendo em Portugal como obteve em toda a França sob o titulo *Coração de criança*, e devido á penna de Charles de Vilis, o preferida no concurso aberto pelo «Petit Journal», e a quem este jornal conferiu pela sua notavel produção o premio de 30 000 francos ou sejam 8 contos de rs. ! Calculem os nossos leitores, que não conhecem, como nós, as dramaticas situações, as scenas mais commoventes, os episodios verdadeiramente extraordinarios do *Coração de criança*, quante vale tão notavel romance que póte entrar em todas as casas, confiar-se as nossas mulheres e filhas representando para ellas a melhor e mais encantadora di-tracção a trazo da insignificante despeza de 60 réis semanais! Lê-se

o mais bello dos romances e ainda se obtêm um brinde, que, a avaliar pelos já offerecidos anteriormente, será esplendido, ornado com distincção e bom gosto o salão do rico ou a pequena sala do pouco abastado. Hoje recebemos nova caderneta do romance que não deixará de ser assignado por quantos leiam esta noticia.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos utris, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua da Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**O Lubis-Homem**

E' o titulo d'uma comedia inedita e original de Camillo Castello Branco.

O manuscrito veio por um feliz acaso parar ás mãos dos incansaveis editores os srs. Guimarães, Libanio & C.ª e estes prestando um relevante serviço ás letras patrias, acabam de o dar á publicidade em nitida edição com um prefacio do brilhante escriptor o sr. Alberto Pimentel, que tanto se tem dedicado ao estudo da obra e da vida de Camillo.

O *Lubis Homem* data de 1850. Apesar de ser uma comedia chistosa, onde vezes restata a fina verve de Camillo, está longe de ser uma obra prima. Camillo que nunca foi um grande escriptor para theatro, tem ainda assim, peças hem melhores — *O Morgado de Cafe*, por exemplo. O valor, porem d'esta obra é extraordinario para a bibliographia o para o conhecimento exacto da biographia de Camillo, pois o assumpto da comedia é nada menos que um episodio da vida accidentada do proprio Camillo, do qual resultou o seu primeiro casamento.

**Os dois Garotos**

Já vai no TOMO XXI e com regu-

larissima distribuição esta obra monumenta de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. Jose Rastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recomendar aos nossos leitores.

**Historia do culto**

**de Nossa Senhora**

Tal é o titulo de um novo livro de Alberto Pimentel. Sempre que o discipulo amado de Camillo se propõe publicar um dos seus valiosos trabalhos de investigação historica, em que tanto se tem esbentado nos ultimos annos, os seus admiradores recebem com alvoroço a noticia e dão-se parabens. E' que Alberto Pimentel tem segredo de saber contar, de divulgar a historia amena e serenamente, em linguagem a um tempo chã e classica, atrahente e tersa.

Os srs. Guimarães, Libanio & C.ª os benemeritos editores lisboenses ficam sendo credores de mais um relevante serviço á nossa litteratura publicando em magnifica edição o novo livro do prestigioso escriptor, que é dedicado a S. M. a Rainha a Sr.ª D. Amelia.

Recebemos o 10.º fasciculo que muito agradecemos.

**O poderio d Inglaterra**

E' este o titulo do IV volume da esplendida «Collecção do Povo»—um primor de edição dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª

Cada volume encadernado custa 100 rs. O auctor d'este opusculo-inho é o sr. José de Macedo.

**Contribuição de Registo**

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua d'Alcalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar o regulamento para a liquidação e cobrança da Contribuição de Registo, aprovado por decreto de 23 de dezembro de 1899, conforme a ultima publicação na Folha Offical, seguido de repertorio alphabetico.—Preço 200 réis franco de porte.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 1.º officio, no inventario a que se procede por obito de Maria da Costa, do logar do Bom Despacho, da freguezia de Cervães, correm editos de trinta dias, a citar o coherdeiro José Joaquim da Silva Lobo e mulher Rosa d'Oliveira Sant'Anna, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario, e o credor Antonio de Gracia, do logar de Fezeres, freguezia de São Pedro de Merelim, da comarca de Braga, para deduzir o seu direito, e hem assim todos os interessados e cre-

dores incertos e desconhecidos, residentes fóra da comarca, para o fazerem no referido prazo, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario até final.

Villa Verde, 24 de julho de 1900.

Verifiquei

O juiz de direito, 1259) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o crédor José Antonio Pereira, residente na cidade do Porto, para deduzir o seu direito no inventario orphanologico por

obito de José Arantes Ferreira, casado e morador que foi na freguezia de Moure, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Villa Verde, 3 de agosto de 1900.

Verifiquei.

1260) O juiz de direito, Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Maria da Costa, viuva, moradora que foi na freguezia de Cervães, d'esta comarca, correm

editos de 30 dias a citar o coherdeiro José Joaquim da Silva Lobo e mulher Roza d'Oliveira Sant'Anna, e hem assim quaesquer interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para no prazo de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio n um dos periodicos da localidade, deduzirem o seu direito, sem prejuizo do regular andamento do alludido inventario, até final.

Villa Verde, 17 de julho de 1900.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

1258) O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuídos em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrezeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO HOURADO, rua das Martyres da Liberdade 16b—Porto.

**TYPOGRAPHIA**  
**DE**  
**BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA**  
**VILLA VERDE**

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

**Excelente machina de picotar talões**

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.